- Teoria Geral de Probabilidades
 - conceitos básicos
 - probabilidade condicional
 - eventos independentes
 - Teorema da Probabilidade Total
 - · Teorema de Bayes
- · Estatística
 - médias/mediana/moda, desvio padrão, variância, covariância, correlação, quartis, percentis
 - · variáveis aleatórias

- · Distribuições de Probabilidade
 - discretas
 - · geométrica / hipergeométrica
 - binomial
 - Poisson
 - · continuas
 - · uniforme
 - exponencial
 - normal
- Teorema Central do Limite ou Teorema do Limite Central

1. Elementos de Probabilidade - Conceitos Básicos

1.1 Experimento Aleatório

Um experimento é dito aleatório quando o seu resultado não for previsível no sentido comum antes de sua realização, ou seja, é um experimento cujos resultados estão sujeitos unicamente ao acaso

1.2 Espaço Amostral (S)

É o conjunto de todos os possíveis resultados de um experimento aleatório

1.2 Espaço Amostral (S)

Exemplos:

(1) Jogue um dado comum e observe o número mostrado na face voltada pra cima

$$S = \{1,2,3,4,5,6\}$$

(2) Jogue uma moeda quatro vezes e observe o número de caras obtido

$$S = \{0,1,2,3,4\}$$

(3) Uma lâmpada é fabricada e em seguida ensaiada. Observe sua duração de vida

$$S = \{ t \in R \mid t >= 0 \}$$

1.2 Espaço Amostral (S)

Exemplos:

(4) Observe o tempo de espera de uma pessoa numa fila de ônibus

$$S = \{ t \in R \mid t >= 0 \}$$

(5) Peças são fabricadas até que 10 peças perfeitas sejam produzidas. O número total de peças é observado

1.2 Espaço Amostral (S)

Um espaço amostral pode ser:

Finito - se tem um número finito de elementos. Exemplos (1) e (2) acima.

Infinito Enumerável - se tem tantos elementos quanto o conjunto dos números naturais. Exemplo (5) acima.

Infinito Não-enumerável - se tem tantos elementos quanto um determinado segmento do eixo Ox, tal como 0<=x<=1. Exemplos (3) e (4) acima.

1.3 Evento

É qualquer subconjunto de um espaço amostral

- a. Evento União: A U B
- b. Evento Interseção: $A \cap B$
- c. Evento Complementar: A' ou Ac
- d. Evento Diferença: A-B

1.3.1 Eventos Mutuamente Exclusivos

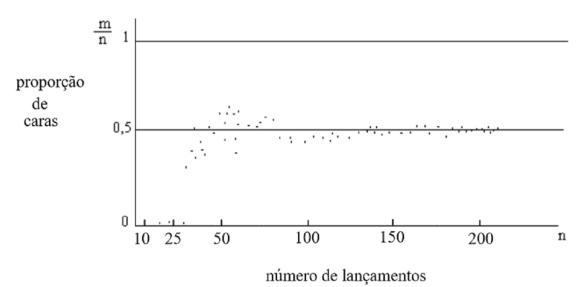
Dois eventos A e B são ditos mutuamente exclusivos (ou disjuntos) quando não podem ocorrer simultaneamente, i.e, se a interseção deles for o conjunto vazio

1.4 Enfoque Estatístico de Probabilidade

- Se repetirmos um experimento aleatório n vezes, em certo número m de vezes ocorrerá o evento E; m é a frequência com que ocorre o evento E e m/n é a frequência relativa de ocorrência de E
- P(E), probabilidade do evento, é o valor limite da frequência relativa m/n para uma sequência muito grande de realizações do experimento $(n\rightarrow \infty) \qquad \qquad P(E)=\lim \frac{m}{-}$

1.4 Enfoque Estatístico de Probabilidade

Considere o experimento aleatório de jogar uma moeda honesta e observar o resultado que ocorre. À medida que forem realizados os lançamentos da moeda, a proporção de caras se aproxima de $\frac{1}{2}$, para o evento $E=\{número de caras\}$.



1.5 Enfoque Clássico

Seja ϵ um experimento aleatório e S um espaço amostral associado a ϵ . Suponha que S seja finito e que todos os resultados de S sejam igualmente prováveis. Considere um evento A de S, então se n_s e n_a são, respectivamente, o número de elementos de S e o número de elementos de A, a probabilidade de ocorrência do evento A, P(A), é o número real definido por:

$$P(A) = n_a/n_s$$

1.5 Enfoque Clássico

OBS.:

1) Dizemos que o espaço amostral $S = \{s_1, s_2, ..., s_k\}$ é <u>equiprovável</u> quando qualquer elemento s_i de S tem a mesma chance de ocorrência quando o experimento é realizado

$$P(s_i) = 1/k$$

1.6 Enfoque Axiomático

Seja e um experimento aleatório e S um espaço associado a ε . A cada evento A de S associamos um número real P(A) denominado probabilidade de A, que obedece aos seguintes axiomas:

- $\cdot 0 \le P(A) \le 1$, para todo A
- $\cdot P(S) = 1$
- Se A e B são mutuamente exclusivos, então P(AUB) = P(A)+P(B)

1.7 Regra de Adição

Sejam A e B eventos quaisquer de S, então:

$$P(AUB) = P(A)+P(B)-P(A \cap B)$$

Se A e B forem eventos disjuntos, então

$$P(AUB) = P(A) + P(B)$$

Exemplo:

A tabela a seguir apresenta dados relativos à distribuição de sexo e alfabetização em habitantes de Sergipe com idade entre 20 e 24 anos.

Sexo	Alfabetizado		- Total
	Sim	Não	Total
Masc.	39.577	8.672	48.249
Fem.	46.304	7.297	56.601
Total	85.881	15.969	101.850
Fonte: IBGE- Censo 1991			

Um jovem entre 20 e 24 anos é escolhido ao acaso em Sergipe. Qual é a probabilidade de o jovem escolhido ser alfabetizado ou ser do sexo masculino?

Sejam os eventos:

- M jovem sorteado é do sexo masculino
- A jovem sorteado é alfabetizado

P(MUA) = 85881+48249-39577/101850 = 0,928

1.8 Probabilidade Condicional

Em muitas vezes o fato de ficarmos sabendo que certo evento ocorreu faz com que se modifique a probabilidade que atribuímos a outro evento. Por exemplo, a probabilidade de tirar o número 2 no lançamento de um dado é reforçada quando se sabe que um número par saiu.

Assim, sendo A e B eventos, define-se a probabilidade condicionada do evento A dado que B ocorreu (a probabilidade de A sabendo que B ocorreu) por P(A|B)

1.9 Regra do Produto

Sejam dois eventos A e B, com P(A) > 0 e P(B) > 0. A probabilidade de A e B ocorrerem simultaneamente é igual ao produto da probabilidade de um dos eventos pela probabilidade condicionada do outro:

$$P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B|A)$$

ou $P(A \cap B) = P(B) \cdot P(A|B)$

assim temos
$$P(B|A) = P(A \cap B)/P(A)$$

ou $P(A|B) = P(A \cap B)/P(B)$

1.10 Eventos Independentes

Se a ocorrência do evento A não modificar a probabilidade de ocorrência do evento B, dizemos que A e B são eventos <u>independentes</u>.

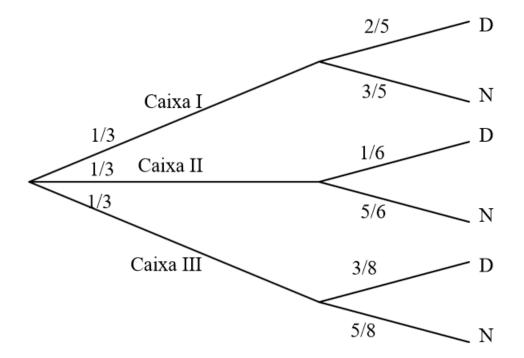
Como
$$P(A|B) = P(A) e P(B|A) = P(B)$$
,
 $logo P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B)$

1.10 Árvore de probabilidades

São dadas três caixas como segue:

- · Caixa I contém 10 lâmpadas, das quais 4 são defeituosas
- · Caixa II contém 6 lâmpadas, das quais 1 é defeituosa
- · Caixa III contém 8 lâmpadas, das quais 3 são defeituosas

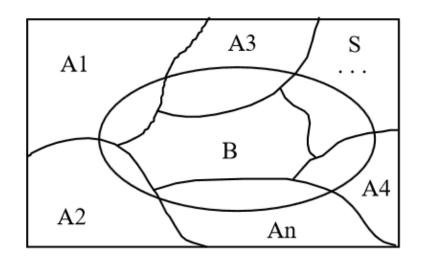
Selecionamos uma caixa aleatoriamente e então retiramos uma lâmpada, também aleatoriamente. Qual é a probabilidade de a lâmpada ser defeituosa?



1.10 Teorema da Probabilidade Total

Suponha que os eventos A_1 , A_2 , ..., A_n constituem uma partição do espaço amostral S, ou seja, os eventos A_i são mutuamente exclusivos e exaustivos (sua união é S). Se B é um outro evento qualquer de S, então:

$$P(B) = P(A_1) \cdot P(B|A_1) + P(A_2) \cdot P(B|A_2) + ... + P(A_n) \cdot P(B|A_n)$$



$$\begin{split} B &= (A_1 \cap B) \ U \ (A_2 \cap B) \ U \ ... \ U \ (A_n \cap B) \ e \\ P(\ B\) &= P \ [(A_1 \cap B) \ U \ (A_2 \cap B) \ U \ ... \ U \ (A_n \cap B)] = \\ &= P(A_1 \cap B) + P(A_2 \cap B) + ... + P(A_n \cap B) = \\ &= P(A_1) \ P(B \ | \ A_1) \ + \ P(A_2) \ P(B \ | \ A_2) \ + \ ... \ + \ P(A_n) \ P(B \ | \ A_n) \ . \end{split}$$

1.11 Teorema de Bayes

Se os eventos A_1 , A_2 , ..., A_n constituem uma partição do espaço amostral S, onde $P(A_i) \neq 0$, i = 1,2, ..., n, então para qualquer evento B tal que $P(B) \neq 0$

$$P(A_k|B) = \frac{P(A_k).P(B|A_k)}{\sum_{i}^{k} P(A_i).P(B|A_i)}$$

Exemplo

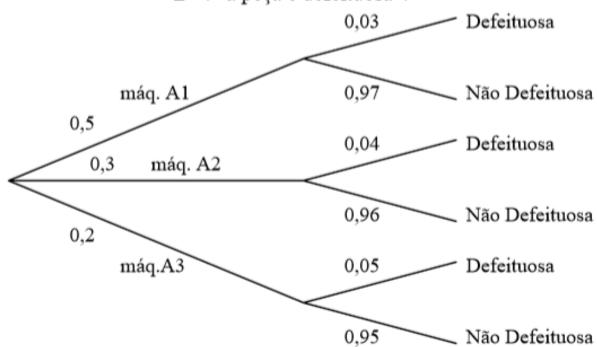
Três máquinas A_1 , A_2 e A_3 , produzem respectivamente 50%, 30% e 20% do total de peças de uma fábrica. As porcentagens de produção defeituosa destas máquinas são 3%, 4% e 5%. Se uma peça é selecionada aleatoriamente, qual a probabilidade dela ser defeituosa?

Sejam os eventos : A_1 : "a peça é fabricada pela máquina A_1 "

A2: "a peça é fabricada pela máquina A2"

A₃ : "a peça é fabricada pela máquina A₃"

B: "a peça é defeituosa".



Exemplo

$$P(B) = 0.037$$

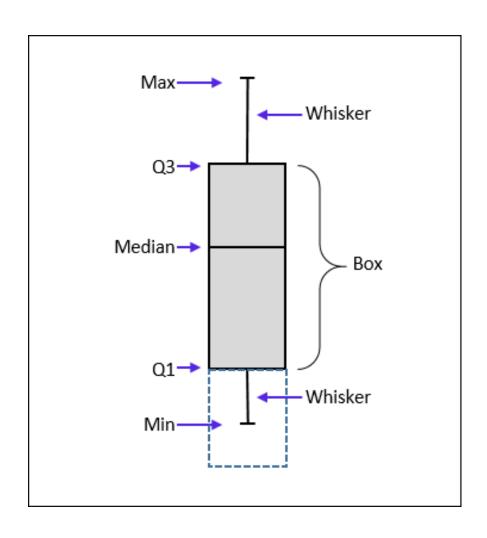
Suponha agora que a peça selecionada é defeituosa. Qual a probabilidade de ela ter sido produzida pela máquina A_1 ?

$$P(A_1|B) = P(A_1).P(B|A_1)/P(B) = 0.5 \times 0.03/0.037 = 0.405$$

Boxplot

- Gráfico construído com base no resumo dos cinco números:
 - Valor mínimo
 - Primeiro quartil (Q1)
 - Mediana (segundo quartil Q2)
 - Terceiro quartil (Q3)
 - · Valor máximo
- Gráfico é formado por uma caixa construída paralelamente ao eixo da escala dos dados (pode ser horizontal ou vertical)
- Essa caixa vai desde o 1o. Quartil até o 3o. Quartil e nela traça-se uma linha na posição da mediana
- Essa caixa descreve os 50% centrais da distribuição dos dados
- No resumo dos 5 números, traça-se uma linha paralela à escala que vai de cada extremidade da caixa ao correspondente valor extremo dos dados

Boxplot



Boxplot

- Cálculo dos Quartis
 - Dividem o conjunto de dados em 4 partes
 - 25% dos dados são menores que Q1
 - 50% dos dados são menores que Q2
 - 75% dos dados são menores que Q3
 - Suponha os dados abaixo: